

## **FARO: AEROPORTO REALIZA TESTES FINAIS DE PLATAFORMA TECNOLÓGICA DE CONTROLO 'LOCON'**

«O Sistema LocOn, uma plataforma tecnológica de ponta, que permite integrar em tempo real informações de vários sistemas de controlo no interior e exterior de grandes infraestruturas, vai ser testado hoje no aeroporto de Faro.

O desenvolvimento do sistema que permite monitorizar em tempo real ações tão diversificadas como a deslocação das aeronaves na placa de estacionamento, o trânsito de veículos de serviço, mas também o que se passa nas gares de embarque, ou o controle das portas de segurança, foi desenvolvido por um consórcio europeu de instituições e empresas privadas.

Co-financiado pelo 7PQ (7º Programa-quadro da Comunidade Europeia de atividades em matéria de investigação, desenvolvimento tecnológico e demonstração) que se prolonga até 2013, o LocOn é uma nova plataforma de controlo de infraestruturas de larga escala com características de eficiência, flexibilidade e segurança.

A ferramenta utiliza e integra informação de vários processos de localização e de diversas tecnologias como o GPS/EGNOS, WiFi ou RFID, que muitas vezes não são operáveis entre si.

O projeto cria uma interface única que responderá às necessidades muito complexas das estruturas aeroportuárias quanto a controlo e segurança e que implicam um conceito e tecnologias aplicáveis a diferentes ambientes e inúmeras variáveis (exterior, interior, poeira, visibilidade e estruturas metálicas de grande dimensão, entre outras) em que os sistemas de localização e comunicação utilizadas habitualmente são heterogêneas e não compatíveis.

Nos ecrãs de controlo fica disponível uma perspetiva da situação em tempo real, podendo inclusive o LocOn realizar de forma automática algumas rotinas de segurança, como por exemplo o desbloqueamento de portas em caso de incêndio no interior.

A sua aplicação não se esgota nos sistemas aeroportuários e pode aplicar-se a outras infraestruturas de grande dimensão, como estádios de futebol, estações de comboio, centros comerciais, entre outras.

O coordenador do projeto é o Instituto Alemão Fraunhofer IIS, sendo a ANA, Aeroportos de Portugal um dos nove parceiros envolvidos de diversos países.

7PQ mais de 50 mil milhões de euros para criar "valor europeu acrescentado"

O programa 7PQ dispõe de um orçamento total, de mais de 50 mil milhões de euros o que representa um aumento de 63 % comparativamente ao anterior programa-quadro (6PQ) refletindo a prioridade dada à investigação na União.

A maioria dos fundos será investido em subsídios concedidos a investigadores e instituições por toda a Europa e outros países, para co-financiar os projetos de investigação, desenvolvimento tecnológico e demonstração.

Para complementar os programas nacionais de investigação, as atividades financiadas ao abrigo do 7PQ devem ter um "valor europeu acrescentado" ou seja podem ser desenvolvidas por consórcios que reúnem participantes de diferentes países europeus e não europeus e as soluções encontradas possuírem o mesmo grau de aplicação transnacional.»